



H0786

OS PROTESTANTES E A LITERATURA: A LEITURA DE C. S. LEWIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1964-2009)

Silas Stein Garcia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Para além da constante fragmentação da vida humana em seu vínculo temporal a tessitura de uma intriga narrativa é sempre uma forma de retornar ao sentido na unidade completa de uma história. Mas é apenas a partir da pré-compreensão da realidade e de sua reformulação criativa que o autor pode dar vida a um novo mundo dentro de seu texto. O leitor ao entrar e percorrer esse mundo idealizado, mas vivo diante de si, também utilizará as referências de sua própria realidade para compreendê-lo. Porém, ao retornar do mundo da obra para o seu próprio mundo, a realidade na qual está inserido, o leitor poderá repensá-lo criativamente e até mesmo reconstruí-lo, como no caso da produção de uma nova obra. Nossa pesquisa buscou reformular, ainda que de maneira bastante parcial, o ciclo entre a escrita e a leitura de uma obra específica: *As Crônicas de Nárnia* de C. S. Lewis. Para tanto utilizamos as fontes documentais com a intenção de compreender a comunicação estabelecida entre o mundo do autor e o(s) mundo(s) dos leitores brasileiros que usam de um referencial religioso cristão para a recepção de *As Crônicas de Nárnia*. A proximidade das interpretações alegóricas dos acontecimentos da narrativa revela o quanto o mesmo fundo cultural, nesse caso religioso, influencia a percepção e forma de envolvimento dos sujeitos na leitura.

História - Leitura - Cultura e religião